

Carta Compromisso submetida aos candidatos à Presidência da República pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP)

Agosto/Setembro 2014

Considerando o papel estratégico da questão do Petróleo e da Energia, para o desenvolvimento soberano e pleno do Brasil, e da necessidade precípua de fortalecimento e defesa do Ensino, da Pesquisa, da Tecnologia e da garantia de suas aplicações na cadeia produtiva da indústria do petróleo, especialmente em relação à maior e nova fronteira exploratória e de produção, o Pré-Sal - que já se desenvolve, por obra e competências criadas no âmbito da PETROBRÁS - submetemos esta carta compromisso aos Candidatos à Presidência da República, a fim de que os mesmos se posicionem e conosco estejam, junto aos interesses do povo e da Classe Trabalhadora se opondo à privatização dos lucros e estatização dos prejuízos e construindo as bases para o estabelecimento de um processo produtivo em que todos possam trabalhar para viver a vida ao invés de sobreviver e se submeter à condições de trabalho degradantes e de exploração.

Eu, candidata(o) abaixo-assinada (o), me comprometo a defender as bandeiras da Campanha “O Petróleo Tem que Ser Nosso!”, sintetizadas no PLS 531/09, e a colocar meu mandato em prol do fortalecimento do movimento contra a privatização das nossas riquezas.

Tomaremos todas as iniciativas, no sentido de garantir:

- Mudança na lei do petróleo, restabelecendo o monopólio estatal, com a revogação da Lei 9478/97;
- fim dos leilões e anulação dos já realizados, especialmente o Leilão de Libra, a maior privatização da história;
- fim da exportação do petróleo cru pelo investimento na expansão de nossa indústria petroquímica;
- criação de Fundo Social Soberano para ser aplicado na resolução dos graves problemas brasileiros de educação, saúde, reforma agrária, trabalho, meio-ambiente, moradia – 10% do PIB para a educação;
- respeito às populações impactadas;
- investimentos em pesquisas, visando reduzir a dependência do petróleo, na busca de nova matriz energética, limpa e renovável;
- garantia de estabilidade no emprego a todo e qualquer trabalhador, próprio ou terceirizado, que denuncie fraudes no Sistema Petrobrás – Não somos Ladrões e não aceitamos contribuir com falcaturas e nem servir quem as executa ou se omite frente as mesmas;
- uma Petrobrás 100% estatal e a serviço dos trabalhadores, do povo brasileiro;

- que a exploração, produção, refino e o transporte do petróleo e seus derivados sejam realizados por empresa 100% estatal do Sistema Petrobrás.

Compreendemos o papel estratégico do petróleo como principal matriz energética mundial e consideramos a necessidade de acelerar o desenvolvimento de energias limpas para a sobrevivência do planeta.

Assumimos o compromisso público de fortalecer o papel do Estado na exploração e gestão energética, com planejamento da política energética brasileira. Além disso, consideramos a necessidade de mecanismos de controle popular sobre a destinação dos recursos do petróleo. Refirmamos a defesa do monopólio estatal do petróleo, pois essa enorme riqueza natural bem como toda competência desenvolvida a partir do investimento público tem que ser utilizada exclusivamente para a felicidade dos trabalhadores, de todo povo. O Petróleo Tem que Ser Nosso!